

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 1.12
	GERAL (TODOS OS SERVIÇOS E/OU ENFERMARIAS)	Data da Emissão: 19/12/2016
		Versão: 04
		Data de Revisão: 31/01/2018 Próxima Revisão: 31/01/2020
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA SUBCUTÂNEA		
Responsável pela elaboração do POP: Enf. Ana Elizabeth Frigeri Garcia Enf. Maria da Penha Pinheiro Responsável pela revisão do POP: Enf. Cláudia Cruz da Silva Enf. Katerine Gonçalves Moraes Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral Enf. Stella Maris Gomes Renault	Aprovado por: Enf. Sandra Souza de Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)	
1. DEFINIÇÃO		
Aplicação de medicamento no tecido subcutâneo.		
2. OBJETIVOS		
<ul style="list-style-type: none"> • Absorção gradual e sistêmica de medicamentos por via parenteral; • Obter uma absorção mais rápida do que pela via enteral. 		
3. INDICAÇÃO		
Clientes com necessidades de administração de insulina, anticoagulantes, vacinas ou outros medicamentos indicados por esta via.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
<ul style="list-style-type: none"> • Equipe de enfermagem; 		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
<ul style="list-style-type: none"> • EPI: luvas de procedimento; • Bandeja ou cuba rim; • Agulhas de 4,5,6 e 8 cm com dispositivo de segurança; • Algodão; • Álcool 70%; • Biombo, se necessário. 		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
<ol style="list-style-type: none"> 1. Certificar-se da prescrição médica, observando a medicação, via de administração, dosagem e o horário; 2. Higienizar as mãos; 3. Ler o rótulo e a dosagem do medicamento, verificando a data de validade; 4. Aspirar à medicação em seringa apropriada com agulha adequada ao paciente; 5. Levar o medicamento até o leito do paciente na cuba rim; 6. Verificar se o nome do paciente confere com a prescrição, esclarecendo-o e/ou a seus familiares acerca da medicação; 7. Calçar as luvas; 8. Escolher o local para aplicação do medicamento (deltóide, face externa do braço e face externa e anterior da coxa, face interna do antebraço ou região abdominal e região escapular); 9. Fazer a antisepsia do local com algodão embebido em álcool a 70%; 10. Fazer uma prega na pele com o dedo indicador e polegar da mão não dominante; 		

11. Introduzir a agulha em ângulo de 90° na pele com a mão dominante;
12. Proceder à aspiração antes de injetar o medicamento, para certificar-se que nenhum vaso sanguíneo foi atingido;
13. Injetar o líquido, empurrando lentamente o êmbolo;
14. Segurar a pele com o algodão, ao terminar a aplicação de modo firme;
15. Não massagear ao retirar a agulha;
16. Observar reação no local;
17. Reposicionar o paciente confortavelmente no leito;
18. Descartar a agulha e a seringa em local próprio (ambiente para perfurocortante);
19. Retirar luvas;
20. Higienizar as mãos;
21. Checar o medicamento no prontuário e anotar qualquer intercorrência.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- Não reencapar a agulha após a aplicação.
- Evitar aplicação próxima à região inguinal, às articulações e à cicatriz umbilical, na cintura e na linha mediana do abdome e face anterior do antebraço;
- Mudar diariamente o local de aplicação;
- Observar estado geral do paciente antes, durante e após a aplicação;
- Evitar áreas inflamadas, hipotróficas, com nódulos, parestias e plegias, pois podem dificultar a absorção do medicamento.
- Não aplicar em cicatrizes, locais com edema, manchas de nascença, membro superior do lado de cirurgia de mastectomia radical ou de fístula arteriovenosa, abdome gravídico e doenças vasculares periféricas oclusivas.
- Também está contraindicado em casos de situações emergenciais como: choque hipovolêmico, distúrbios graves de coagulação, grandes queimaduras e desidratação grave.

8. RESULTADOS ESPERADOS

Resposta farmacológica adequada, com melhora do quadro apresentado.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, M.J.B.de. Técnicas fundamentais de enfermagem. 9 Ed. Rio de Janeiro: MJB de Araújo, 1996.

FIGUEIREDO, N.M.A.; VIANA, D.L.; MACHADO, W.C.A. Tratado prático de enfermagem. 2 Ed. v.2. São Caetano do Sul: Yedis Editora, 2008.

MOZACHI, NELSON. O Hospital: manual do ambiente hospitalar. Ed.10. Curitiba: Os Autores, 2005.

SILVA, M.T.; SILVA, S.R.L.P. Cálculo de administração de medicamento em enfermagem. 1 Ed. São Paulo: Martinari, 2008.

STACCIARINI, T.S.G.; CUNHA, M.H.R. Procedimentos Operacionais Padrão em Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2014.